

## **ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER E TURISMO RURAL EM MUNICÍPIOS DO NOROESTE PARANAENSE**

KAWAMOTO, Lúcia keiko

Acadêmica do curso de Turismo e Hotelaria das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis (Orientador)

Docente do curso de Turismo e Hotelaria das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

O turismo no espaço rural destaca-se entre tentativas de implantação da atividade turística no noroeste do estado do Paraná. Buscou-se identificar como essa atividade está sendo desenvolvida no tocante ao ordenamento dos equipamentos e espaços de lazer, à qualidade de serviços e à adequação das estratégias de integração aos modos de produção rural e turístico. A coleta de dados compreende três setores: a) pesqueiros; b) hotéis fazenda; c) chácaras de lazer. Na primeira fase realizou-se um estudo exploratório dos pesqueiros existentes na região (Maringá, Paiçandu, Iguaçu, Marialva, Terra Boa, Florai e Iguatemi). No trabalho de campo, em maio de 2001, foram abordados dezenove empreendimentos. As análises dos hotéis-fazenda e das chácaras de lazer serão concluídas, respectivamente, em novembro de 2001 e maio de 2002. Utilizou-se as técnicas de inventário turístico e entrevista estruturada. Verificou-se que: 70% dos administradores possuem formação em piscicultura através de cursos ministrados pela EMATER, e 30% não possuem nenhuma formação sobre o assunto; 60% das unidades iniciaram suas atividades através de lazer para própria família; todas as unidades possuem sanitários e lanchonete; 50% dos freqüentadores buscam os locais pela pesca em si e 22% buscam apenas desfrutar da tranquilidade do local e aproveitam para relaxar; 79% dos freqüentadores utilizam os finais de semana para a prática da pesca. Sabe-se, ainda, que: preocupação com a geração de renda para a região é de 40% dos entrevistados; a manutenção dos tanques é feita por 50% dos empreendimentos apenas uma vez ao ano, sendo que 8% nem o fazem; 67% não realizam eventos culturais em suas unidades e apenas duas unidades realizam torneios de pesca no local. Considerando que existem vários pesqueiros trabalhando sem um planejamento turístico adequado e não há preocupação com o turismo sustentável, é necessário buscar soluções e condições adequadas para a implementação e desenvolvimento da atividade, visando mais segurança e qualidade nos serviços.

e-mail: lkkaw@hotmail.com